

## **O PLANEJAMENTO DE SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS NO PROJETO PIBID: TRABALHANDO O TEMA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NOS ANOS INICIAIS**

TAÍS FELDENS GUTHS<sup>1</sup>; CLASLE DE ALMEIDA MACHADO<sup>2</sup>; DIANA PAULA  
SALOMÃO DE FREITAS; ANTÔNIO MAURÍCIO MEDEIROS ALVES; CAROLINE  
TERRA DE OLIVEIRA<sup>5</sup>:

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [feldenstais5@gmail.com](mailto:feldenstais5@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [claslemachado2018@gmail.com](mailto:claslemachado2018@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – [alves.antonio mauricio@gmail.com](mailto:alves.antonio mauricio@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Federal de Pelotas – [disalomao@gmail.com](mailto:disalomao@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Federal de Pelotas – [caroline.terraoliveira@gmail.com](mailto:caroline.terraoliveira@gmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

Este texto trata de um trabalho planejado no âmbito do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Alfabetização: Núcleo de Ensino de Ciências, Artes e Matemática nos Anos Iniciais. O trabalho aborda o processo de planejamento de atividades pedagógicas, explorando a abordagem interdisciplinar, tendo como foco conceitos relacionados à alimentação saudável, inter-relacionando-os à área da Matemática. Assim, o objetivo deste planejamento didático é possibilitar aos estudantes dos Anos Iniciais da escola parceira do subprojeto a aprendizagem sobre a alimentação saudável, de forma concreta e lúdica, relacionando às experiências do cotidiano dos estudantes, além de simular situações para que aprendam a Matemática através do uso monetário de dinheiro fictício. O tema “a educação alimentar na infância” será desenvolvido junto a uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental, em escola parceira do referido programa. A proposta consiste na elaboração de uma sequência didática com o apoio do livro *A Cesta da Dona Maricota* (BELINKY, 1998), utilizado como recurso pedagógico para introduzir e discutir hábitos alimentares saudáveis. Além disso, busca-se trabalhar a consciência fonológica, a Matemática e as habilidades artísticas das crianças, desde os primeiros anos escolares.

### **2. ATIVIDADES REALIZADAS**

A presente sequência didática tem como objetivos específicos, de maneira lúdica e interdisciplinar, ampliar o repertório alimentar dos estudantes, incentivando a experimentação de novos sabores e a reflexão sobre hábitos alimentares mais equilibrados, com ênfase nos benefícios das frutas e dos legumes para a saúde. Além disso, pretende-se favorecer o desenvolvimento da leitura e da escrita em situações concretas de uso da língua, proporcionar práticas que envolvam a musicalização, a exploração de conceitos matemáticos relacionados ao cotidiano das crianças, bem como a expressão artística por meio do desenho e da ilustração. Com base na proposta apresentada para esta Sequência Didática a ser realizada em três aulas e três dias, as autoras PORTO, LAPUENTE e

NÖRNBERG (2015), no livro intitulado “Docência e planejamento: Ação pedagógica no ciclo de alfabetização”, ressaltam que o trabalho com projetos e sequências contribui para mudanças significativas no processo de ensino-aprendizagem, por meio de uma abordagem interdisciplinar que aproxima os conteúdos escolares da realidade e dos contextos de interação dos alunos. Assim, o trabalho iniciará, no primeiro dia, com a contação da primeira edição do livro “A Cesta da Dona Maricota”, de autoria de BELINKY(1998). Após a leitura, será realizada uma degustação com frutas e legumes, proporcionando às crianças a oportunidade de explorarem e experimentarem diferentes sabores e alimentos. Para criar um ambiente acolhedor e estimular a participação, está prevista uma atividade musical com o auxílio do violão, cantando canções relacionadas à temática e ao universo infantil. Em seguida, será realizada uma atividade para colaborar com a alfabetização, na qual as crianças deverão completar letras referentes aos nomes dos alimentos trabalhados anteriormente, inserindo as vogais que estiverem faltando em palavras como: “banana”, “pepino” etc. No segundo dia, dando continuidade à atividade, será realizada uma feira na sala de aula, com frutas e legumes de brinquedos. As crianças receberão uma quantia de dinheiro fictícia e poderão escolher os alimentos de brinquedo que desejarem comprar. Essa proposta dará seguimento ao trabalho iniciado no dia anterior, quando será realizada a leitura do livro “A Cesta da Dona Maricota” e uma roda de conversa sobre as frutas citadas na história, o que permitirá que os estudantes vivenciem, de forma concreta e lúdica, situações do cotidiano relacionadas à alimentação saudável e simulação matemática abordando o uso monetário do dinheiro. Paulo Freire, no livro “Pedagogia da Autonomia” (1996,pg47), ressalta: “Por que não discutir com os alunos a realidade concreta a que se deve associar a disciplina cujo conteúdo se ensina [?]”. Assim, por que não ensinar Matemática, hábitos alimentares saudáveis e noções de consumo responsável de maneira divertida e concreta, como propõe Freire? A feira é um espaço real e presente na vida das crianças — especialmente na cidade de Pelotas-RS, e traz a oportunidade para relacionar conteúdos escolares com o cotidiano das famílias, fortalecendo o vínculo entre escola, território e saberes populares. No final da aula, pretende-se realizar uma nova roda de conversa, dando início à construção de um livro de receitas. Para tanto, será solicitado aos estudantes que conversem com seus familiares para descobrir quais receitas com alimentos saudáveis são preparadas em suas casas. Esta etapa tem o objetivo de criar um ambiente de partilha na turma e, assim, produzir um livro de receitas da turma. No terceiro e último dia da sequência didática, será colocado em prática o livro de receitas, englobando as receitas que a professora responsável irá encaminhar, via WhatsApp, para a dupla do subprojeto PIBID, conforme as famílias vão compartilhando. Com isso, as crianças irão focar na realização de desenhos, construindo ilustrações que remetam às.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com as atividades propostas, presume-se que aumente o interesse dos alunos pelo assunto. É comum nas escolas ver que os alunos consomem demasiado alimentos como: bala, salgadinhos e refrigerantes. A proposta busca ampliar a visão das crianças de forma divertida e não obrigatória. Muitas vezes, legumes e frutas são vistos como desagradáveis no ambiente familiar, e a rejeição dos pais influencia a percepção das crianças. Embora algumas escolas limitem o consumo de alimentos não saudáveis mas, como é muito difícil fazer esse tipo de controle,

é raro encontrar instituições que realmente os proíbam. De acordo com Bronowski (apud ZANETIC, 2008, p. 57), “tanto a ciência como a literatura, embora utilizando caminhos que lhes são peculiares, nos fornecem conhecimento universal”. Com isso pode-se ter uma ideia que com a ajuda do livro, da degustação das frutas e legumes e da simulação da feira fica de fácil entendimento das crianças que alimentação saudável é importante para vida cotidiana e vida escolar. Além disso, essas práticas tornam a aprendizagem mais significativa, pois despertam curiosidade, estimulam os sentidos e aproximam o conhecimento científico da realidade vivida pelos alunos. O contato direto com os alimentos, aliado à ludicidade da feira, contribui para que as crianças criem memórias afetivas positivas em relação a frutas e legumes, superando a visão negativa muitas vezes presente no ambiente familiar. Dessa forma, a proposta pedagógica não apenas transmite informações, mas também incentiva mudanças de hábitos e amplia a consciência sobre escolhas alimentares desde os primeiros anos escolares. Por fim, a sequência didática dialoga diretamente com as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2017), que orientam o desenvolvimento integral das crianças. No âmbito das habilidades específicas para o primeiro ano dos Anos Iniciais, destacam-se: a habilidade EF01LP02, que prevê o reconhecimento do sistema de escrita alfabética, relacionando fonemas e grafemas por meio da escrita de palavras e do preenchimento de lacunas (BRASIL, 2017, p. 20); EF01LP05, que consiste em ler e compreender, com auxílio do professor, textos de diferentes gêneros que circulam no cotidiano das crianças (BRASIL, 2017, p. 22); EF01CI01, que envolve reconhecer os diferentes tipos de alimentos e discutir seus efeitos para a saúde do corpo (BRASIL, 2017, p. 25); EF01MA07, que permite resolver situações-problema envolvendo o uso de dinheiro em contextos significativos, como a simulação da feira (BRASIL, 2017, p. 29); EF15AR05, que propõe experimentar diferentes formas de expressão artística, como música, ilustração e dramatização, relacionadas ao tema da alimentação (BRASIL, 2017, p. 35); e EF15EF01, que estimula a exploração do corpo em diferentes práticas corporais, favorecendo a interação entre os colegas (BRASIL, 2017, p. 38).

#### **4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

##### **Livros**

BELINKY, Nelly. A cesta da Dona Maricota. 1. ed. São Paulo: Moderna, 1998.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

CARVALHO, B. V. Literatura Infantil: estudos. Ed. Lotus, 1980.

COELHO, N. N. Literatura Infantil: teoria, análise, didática. São Paulo: Moderna, 2000.

CUNHA, M. A. A. Literatura Infantil: Teoria e Prática. São Paulo: Ática, 1990.

FARIA, M. A. Como usar a literatura infantil na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 33. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

HUTCHINS, P. O Passeio de Rosinha. Coleção Crianças Criativas. São Paulo: Global, 2004.

PORTO, C.; LAPUENTE, M.; NÖRNBERG, L. *Docência e planejamento: Ação pedagógica no ciclo de alfabetização.*, 2015.

#### Capítulo de livro

CARVALHO, A. M. P. Introduzindo os alunos no universo das ciências. In: Werthein e Cunha (orgs.) *Ensino de Ciências e Desenvolvimento: o que pensam os cientistas*. 2.ed. Brasília: UNESCO, Instituto Sangari, 2009.

MENEZES, L. C. Cultura científica na sociedade pós-industrial. In: WERTHEIN e CUNHA (org.) *Ensino de Ciências e Desenvolvimento: o que pensam os cientistas*. 2.ed. Brasília: UNESCO, Instituto Sangari, 2009.

SILVA, H. C. Ciência, Leitura e Escola. In: Almeida M. J. P.M. e Silva, H. C. *Linguagens, leitura e ensino da Ciência*. Campinas: Mercado Letras, 1998

PORTO, Gilceane Caetano; LAPUENTE, Janaína Soares Martins; NÖRNBERG, Marta. Elaboração de sequências didáticas na organização do trabalho pedagógico. In: NÖRNBERG, Marta; MIRANDA, Ana Ruth Moresco; PORTO, Gilceane Caetano (orgs.). *Docência e planejamento: ação pedagógica no ciclo de alfabetização*. Volume 4. Porto Alegre: Evangraf, 2018. p. 17–36.

#### Artigo

MENEZES, L. C. Interessar, Motivar, Criar-três estratégias para o ensino de ciências, *revista Ciência em Tela*, n.1, jan. 2008.

ZANETIC, J. Física e literatura: construindo uma ponte entre as duas culturas. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 13 (suplemento), p. 55-70, outubro 2006.

ZANON, D. A. V. e FREITAS, D. A aula de ciências nas séries iniciais do ensino fundamental: ações que favorecem a sua aprendizagem. *Ciências & Cognição* 2007; Vol 10: 93-103.

#### Documentos eletrônicos

**BRASIL.** Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais/Secretaria de Educação Fundamental*. Brasília: MEC/SEF, 1997.

**DEITCH, G.** *Rosie's Walk* - colorido, duração: 4:36 min. Publicado em 1971. Disponível em:

<http://www.youtube.com/watch?v=plQDo0n4mLk>.

**GLEDHILL, R.** *A Walking Talking Texts*, 2003. Disponível em: [http://www.det.nt.gov.au/\\_data/assets/pdf\\_file/0004/5269/Rosies\\_walk.pdf](http://www.det.nt.gov.au/_data/assets/pdf_file/0004/5269/Rosies_walk.pdf).

Acesso em: 18/07/2011.

**HARRISON, D.** *Guided Reading: Rosie's Walk*, 2001. Disponível em: <http://teachers.net/lessons/posts/2103.html>. Acesso em: 18/07/2011.

**SMOLKIN, L. B.** *Rosie's Waalk Activity Card*, 1999, [http://curry.virginia.edu/go/wil/Rosies\\_Walk\\_Activity\\_Card.pdf](http://curry.virginia.edu/go/wil/Rosies_Walk_Activity_Card.pdf) , acesso em: 18/07/2011

**BRASIL.** *Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental*. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: [26/09/2025].